



ALTERAÇÕES SOCIOCULTURAIS CORRELACIONADAS COM O AUMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM INDÍGENAS SURUIS NO ESTADO DE RONDONIA.

Kethleen Targa Pereira, Rafael da Silva Palhano, Lorrynie Oliveira Alves.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial é considerada a afecção mais comum no mundo moderno. No Brasil, atinge cerca de 15 a 20% da população adulta. O processo de transformações culturais e socioeconômica que a população indígena brasileira tem passado, tem impactado na sua condição de saúde, particularmente com o contato com a população não-indígena. Diversas mudanças no modo de estilo de vida dos Suruis foram observadas nos últimos 30 anos. Bem como a detecção da obesidade entre essa comunidade, confirmando assim o acelerado processo de transição nutricional.

OBJETIVO

Apresentar as alterações socioeconômica e culturais e correlacioná-las com a hipertensão arterial em população indígena Suruis localizados no Estado de Rondônia.

MÉTODOS

O presente estudo é uma pesquisa de revisão bibliográfica com caráter descritivo, baseadas em publicações específicas nas principais bases de dados eletrônicas. A pesquisa para a estrutura do trabalho foi realizada nas fontes de dados on-line do Google Acadêmico e Scielo (*Scientific Electronic Library Online*).

RESULTADOS

Identificou-se que o aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade entre os povos indígenas são relacionados às mudanças no estilo de vida, por exemplo, transformações dos hábitos alimentares, adição da ingestão de sal e de produtos industrializados, e decréscimo de atividades físicas, consequente da redução das atividades ligadas ao plantio e colheita de produtos agrícolas. Esta mudança ocorre ligada à transição epidemiológica, estando os dois relacionados às modificações socioeconômicas, fomentadas por meio de maior contato com a sociedade não-indígena. Observou-se que indivíduos que apresentaram maior concentração de gordura abdominal mostraram maiores prevalências de hipertensão arterial, principalmente entre as mulheres.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados citados indicam a necessidade da criação de estratégias e ajustes singulares das políticas públicas de saúde, adequando as características dos povos Suruis. Contudo, é necessário implementar orientações ao uso apropriado do sal, produtos industrializados e a realização de atividade físicas com a intenção de prevenir o aumento da obesidade e como consequência a hipertensão arterial.